

Eixo Temático 1: Ciência e Tecnologia – Parte 2

Hoje, na nossa segunda monitoria de Ciência e Tecnologia, veremos como esse assunto foi cobrado em outros vestibulares e, é claro, mostraremos propostas possíveis para o nosso ENEM. Note que, em outras provas, os tipos textuais são diferentes. Porém, ainda assim, os temas escolhidos se aplicam bastante à prova que faremos no fim do ano. Como já dissemos, o Exame **nunca** cobrou nenhuma temática relacionada ao eixo de ciência e tecnologia. Esta é a “brecha” para você começar a estudá-lo, pesquisar sobre ele e, obviamente, escrever. Vamos?

Tema 1 (UFMG 2010):

Leia estes três trechos, em que se apresentam algumas considerações relativas ao ensino a distância:

TRECHO 1

O governador de São Paulo, José Serra, assinou na tarde desta quinta-feira (9) o decreto que cria a Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo), sistema de ensino superior a distância. “Eu mesmo tenho o pé atrás [com relação à educação a distância]. Vendo TV, fico me perguntando se dá mesmo para aprender”, disse logo após dar sinal verde para o projeto.

Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/ultnot/2008/10/09ult1057103.jhtm>>. acesso em: 20 jun. 2009.

TRECHO 2

O apego desmesurado às formas de educação tradicionais (professor, aluno, quadro, aulas expositivas) representa um óbice de ordem psicológica que precisa ser vencido, mormente num país pobre e extenso como o Brasil, onde, por vezes, os melhores profissionais do ensino estão no sudeste e sul do País. Por isso, as formas de ensino a distância são mais democráticas, pois permitem ao profissional do nordeste e norte do País ter acesso a pesquisadores e professores dos maiores centros urbanos.

aLMEIDA, D. C. Internet, educação e preconceito. Nômadias – Revista Crítica de ciências sociais y jurídicas, 14 (2006.2). Disponível em: <<http://ucm.es/info/nomadas/14/dcoelho.pdf>> acesso em: 20 jun. 2009.

TRECHO 3

A *Internet* nos ajuda, mas ela sozinha não dá conta da complexidade do aprender hoje, da troca, do estudo em grupo, da leitura, do estudo em campo com experiências reais. A tecnologia é tão somente um “grande apoio”, uma âncora, indispensável à embarcação, mas não é ela que a faz flutuar ou evita o naufrágio. A *Internet* traz saídas e levanta problemas [...]

Entrevista com José Manuel Moran.
Disponível em: <<http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0025.asp>>. acesso em: 20 jun. 2009.

Com base nas informações contidas nesses trechos, **REDIJA** um artigo de opinião para um jornal ou revista, **posicionando-se** com relação à educação a distância. **Apresente** argumentos relevantes e coerentes, que **fundamentem** seu ponto de vista.

Tema 2 (UNICAMP 2012):

Coloque-se no lugar dos estudantes de uma escola que passou a monitorar as páginas de seus alunos em redes sociais da internet (como o Orkut, o Facebook e o Twitter), após um evento similar aos relatados na matéria reproduzida abaixo. Em função da polêmica provocada pelo monitoramento, você resolve escrever um manifesto e recebe o apoio de vários colegas. Juntos, decidem lê-lo na próxima reunião de pais e professores com a direção da escola. Nesse manifesto, a ser redigido na modalidade oral formal, você deverá necessariamente:

- explicitar o evento que motivou a direção da escola a fazer o monitoramento;
- declarar e sustentar o que você e seus colegas defendem, convocando pais, professores e alunos a agir em conformidade com o proposto no documento.

Escolas monitoram o que aluno faz em rede social

Durante uma aula vaga em uma escola da Grande São Paulo, os alunos decidiram tirar fotos deitadas em colchonetes deixados no pátio para a aula de educação física. Um deles colocou uma imagem no Facebook com uma legenda irônica, em que dizia: vejam as aulas que temos na escola. Uma professora viu a foto e avisou a diretora. Resultado: o aluno teve de apagá-la e todos levaram uma bronca.

O caso é um exemplo da luta que as escolas têm travado com os alunos por conta do uso das redes sociais. Assuntos relativos à imagem do colégio, casos de *bullying* virtual e até mensagens em que, para a escola, os alunos se expõem demais, estão tendo de ser apagados e podem acabar em punição. Em outra instituição, contam os alunos, um casal foi suspenso depois de a menina pôr no Orkut uma foto deles se beijando nas dependências da escola. As escolas não comentaram os casos. Uma delas diz que só pediu para apagar a foto porque houve um "tom ofensivo". Como outras escolas consultadas, nega que monitore o que os alunos publicam nos sites.

Exercícios - Como professores e alunos são "amigos" nas redes sociais, a escola tem acesso imediato às publicações.

Foi o que aconteceu com um aluno do ABC paulista. Um professor soube da página que esse aluno criou com amigos no Orkut. Nela, resolviam exercícios de geografia – cujas respostas acabaram copiadas por colegas. O aluno teve de tirá-la do ar.

O caso é parecido com o de uma aluna de 15 anos do Rio de Janeiro obrigada a apagar uma comunidade criada por ela no Facebook para a troca de respostas de exercícios. Ela foi suspensa. Já o aluno do ABC paulista não sofreu punição e o assunto *ética na internet* passou a ser debatido em aula.

Transformar o problema em tema de discussão para as aulas é considerado o ideal por educadores. "A atitude da escola não pode ser policalesca, tem que ser preventiva e negociadora no sentido de formar consciência crítica", diz Sílvia Colello, professora de pedagogia da USP.

E aí, gostou? Quer saber mais sobre cada um desses temas? É só acessar o nosso calendário, procurar um horário interessante pra você e se inscrever em uma de nossas monitorias! Será um prazer recebê-lo! Vamos treinar? Bom texto e bom 1000!